

Coordenação-Geral de Mapeamento e Gestão Territorial do Turismo / CGMT  
Departamento de Ordenamento do Turismo / DEOTur  
Secretaria Nacional de Estruturação do Turismo / SNETur

**DOCUMENTAÇÃO OFICINA**  
**28ª REUNIÃO NACIONAL DOS INTERLOCUTORES ESTADUAIS**  
**DO PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO**

Facilitadora, Isabel de Castro

Registros Fotográficos – ES



Sala Hotel Aruan, Vitória ES

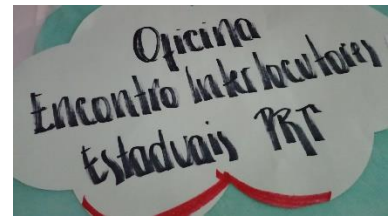


Pedra Azul, ES



Venda Nova do Imigrante, ES

ES, 18 e 19 de outubro de 2017



Apresentação do Documento

Organização da Oficina

Monitoria - Frutos das Sementes de Cooperação

Monitoria - Planejamento Ações de Apoio MTur para a Regionalização do Turismo

Análise e Qualificação de Exigências Atuais para o Mapa do Turismo Brasileiro

Análise e Planejamento / Estado para Fortalecimento de Instâncias de Governança de Turismo

Análise Critérios de Instâncias de Governança (Municipal e Regional) para o Mapa 2019

Ideias para Fortalecimento da Rede de Interlocutores (estaduais, regionais e municipais)

Orientações para Comunicação das Reuniões dos Interlocutores aos Estado

Encaminhamentos e Próximos Passos

Avaliação da Oficina

Anexo1- Matrizes de Planejamento / Estado, oficina em Minas, nov 16

A Coordenação-Geral de Mapeamento e Gestão Territorial do Turismo (CGMT), do Departamento de Ordenamento do Turismo do Ministério do Turismo (DEOTur/MTur), em parceria com a Secretaria de Estado do Turismo de Espírito Santo (SETUR-ES), realizou durante a Virada Turística Capixaba, uma oficina de trabalho. A oficina aconteceu durante a 28ª Reunião Nacional dos Interlocutores Estaduais do Programa de Regionalização do Turismo nos dias 18 e 19 de outubro de 2017. No dia 18 a oficina foi realizada em uma sala de reunião do Hotel Aruan na cidade de Vitória, ES e no dia 19 no Centro de Convenções do Parque Hotel China em Domingos Martins, ES.

A abertura do Encontro foi feita no dia 17 de outubro pelo Coordenador-Geral de Mapeamento e Gestão Territorial do Turismo do MTur, Leonardo Alliprandini Riul e pela subsecretária da Secretaria de Estado do Turismo do ES, Simone Carvalho Trancoso Modolo.

A programação proposta para o dia 17 foi a seguinte:

Apresentação da Programação - Interlocutora do Estado do Espírito Santo.

Apresentação dos participantes

Abertura dos Trabalhos com explanação do Coordenador-Geral de Mapeamento e Gestão Territorial do Turismo – CGMT, Sr. *Leonardo Riul* que fará apresentação dos trabalhos da CGMT:

- ✓ Assuntos da CGMT/DEOTur
- ✓ Atualização do Mapa do Turismo Brasileiro 2017
- ✓ Edital
- ✓ Categorização

Pesquisa e Turismo – Representante do Departamento de Estudos Econômicos e Pesquisas/MTur.

Apresentação sobre o Observatório do Turismo do Espírito Santo – Gerência de Estudos e Negócios Turísticos – Gentur/Setur

Abertura para os Interlocutores

Informes e definição sobre a Regionalização (Sr. *Leonardo Riul* – CGMT)

- ✓ Indicação do representante Regional
- ✓ Definição de periodicidade

Informes, definição e registro dos critérios regionais (Sr. *Leonardo Riul* – CGMT)

A recepção à Virada Cultural Capixaba e à Reunião de Interlocutores foi organizada pela equipe da SETUR ES, Carolina Fávero de Souza, Joyce Coelho Simões e Wellington Bleidorn (conhecido como Alemão) da Gerência de Gestão de Turismo.

Para certificar sobre a pauta de trabalho pensada com o MTur para os dias 18 e 19, a facilitadora sugeriu que durante a apresentação dos participantes cada um falasse a sua expectativa com relação à oficina. As expectativas foram anotadas e depois compartilhadas, agrupadas e então definida uma nova pauta de trabalho. Vide expectativas no capítulo - **Organização da Oficina**.

No dia 18, a facilitadora deu início aos trabalhos apresentados a programação. Na sequência, a facilitadora construiu objetivamente com os participantes uma retrospectiva das políticas públicas nacionais de turismo, dando atenção aos objetivos e estratégias principais adotadas por cada um.

Na próxima atividade, os participantes, em plenária, falaram sobre os frutos das principais sementes de cooperação realizadas entre eles e reforçaram a relevância da manutenção da cooperação e a facilidade de troca que a rede virtual criada no Whatsapp vem permitindo. Vide capítulo - **Monitoria Frutos das Sementes de Cooperação**. Dando sequência às monitorias, os participantes checaram as atividades realizadas que estavam previstas no Plano de Ação do MTur voltado para apoio aos estados na perspectiva do Programa de Regionalização do Turismo. Vide capítulo - **Monitoria Plano de Ação do MTur Apoio aos Estados**. Vale registrar que não foi realizada a monitoria dos planos estaduais tendo em vista que boa parte dos participantes não teve acesso à documentação da 26ª Reunião realizado em Minas em 2016.

Dando continuidade à programação, os participantes organizados em grupos formados de forma espontânea, realizaram uma análise das exigências (critérios) municipais e regionais para participação no Mapa do Turismo Brasileiro. A ideia foi construir recomendações para qualificar estas exigências e com isso ir qualificando o Mapa como ferramenta importante de gestão de tomadas de decisão pelo MTur e pelos Estados. Vide capítulo - **Análise e Qualificação de Exigências Atuais para o Mapa do Turismo Brasileiro**.

A partir de orientação do MTur, a facilitadora conduziu um diálogo em plenária para análise da relevância das instâncias de governança (municipais e regionais) para o desenvolvimento e fortalecimento do Programa de Regionalização do Turismo. Foram uma sequência de perguntas norteadoras. Após este aquecimento e alinhamento de ideias de forma coletiva, os participantes, agora organizados por estado, realizaram uma breve análise da situação das instâncias de governança, regionais e municipais, sobre as principais facilidades e dificuldades para instituição e fortalecimento das instâncias e realizaram também um breve planejamento do que o estado deveria adotar de estratégia e de ações para realizar a estratégia. Vide - **Análise e Planejamento / Estado para Fortalecimento de Instâncias de Governança do Turismo**.

Com base nas reflexões e no seu planejamento estadual, os participantes, agora organizados em pequenos grupos, construíram novas recomendações relativas ao

fortalecimento das instâncias de governança do turismo na perspectiva de se tornarem exigências para participação de municípios e regiões turísticas no Mapa do Turismo Brasileiro de 2019. Estas recomendações foram amplamente debatidas em plenária, houve posicionamento dos interlocutores de que se tratando de política de regionalização do turismo, não se justifica ter exigências de instância de governança municipal funcionando sem ela estar atrelada à orientação do Programa de Regionalização do Turismo / PRT de instituição e funcionamento de instâncias de governança regional com participação das iniciativas privada e pública. Como se trata de um assunto relevante para fortalecimento do Programa, há que se seguir dialogando e encontrando as condições necessárias em cada estado para que as exigências possam se transformar em critério viável. Vide capítulo - **Análise de Critérios de Instâncias de Governança (Municipal e Regional) para o Mapa 2019.**

A próxima atividade foi a análise de ideias para fortalecimento da rede de interlocutores do PRT e das instâncias de governança do turismo. Vide capítulo - **Ideias para Fortalecimento da Rede de Interlocutores (estaduais, regionais e municipais).**

Os participantes também construíram, em plenária, recomendações para a comunicação relativa às suas reuniões anuais como também sugestões para definição de pauta de trabalho para as reuniões. Vide capítulo - **Orientações para Comunicação das Reuniões dos Interlocutores aos Estado.**

Dando continuidade, a facilitadora lembrou que já haviam encaminhamentos listados desde o dia anterior e que eles seriam sistematizados em uma matriz como sempre era feito. Vide - **Encaminhamentos e Próximos Passos.**

Para finalizar as atividades, os participantes realizaram coletivamente uma breve avaliação da oficina. Vide - **Avaliação da Oficina.**

O encerramento foi realizado pelo Coordenador do MTur, Leonardo que agradeceu a presença de todos, disse estar satisfeito com os diálogos, com a participação atenta e empenho de todos, que a reunião foi muito importante e valiosa.

Nesta documentação estão registrados os painéis com as ideias apresentadas e amplamente dialogadas pelos participantes.

Isabel de Castro, facilitadora da arquitetura **E TAL**

### 1-Quem somos...

MTUR	Leonardo Alliprandini Riul, CGMT / DEOTur Samarina Carreira, CGMT / DEOTur Ana Carla Fernandes Moura, CGMT / DEOTur
RR	Rosa Maria da Silva
AP	Aracilene Monteiro
AM	Elisia Cristina de Vasconcelos
PA	Fátima Gonçalves
MA	Maria da Glória Carvalho Pinto
RN	Carmen Vera Araújo de Lucena
PB	Alessandra Lontra
AL	Francis Hurst
PE	Caroline Marques Gilvandro Marinho
ES	Carolina Fávero de Souza Joyce Coelho Simões
RJ	Sérgio de Mello
MG	Flávia Josélia Nogueira Ribeiro Márcio Roberto Ferreira O. Ribeiro
SP	Ana Cristina Clemente
GO	Luciano Guimarães
MT	Diego Beserra
PI	Alberita Nunes
PR	Deise Bezerra Alessandra Xavier

### 2-Quais as nossas expectativas com relação ao Encontro...

Cumprir agenda proposta para o Encontro  
Contribuir, trocar experiências  
Aprender e pedir ajuda

Pensar meios para fortalecimento dos interlocutores estaduais  
Planejar reunião, ações de fortalecimento dos interlocutores regionais  
Pensar, criar espaços de conversa de troca para interlocutores regionais  
Pensar como retomar boas práticas  
Pensar reunião com interlocutores municipais

Como fazer gestão do conhecimento, das diretrizes políticas nacionais e dar acesso às informações?

Como alinhar com o MTur a forma mais assertiva de comunicar sobre os nossos Encontros  
Como alinhar com o MTur sobre nossos objetivos e planos de ação para a regionalização do turismo  
Como o Programa vai funcionar daqui para frente, temos que entender  
Entender: qual a pegada da Regionalização do turismo hoje?

Como alinhar com o MTur sobre onde queremos chegar com o PRT e que ações precisamos realizar para isso, de forma objetiva

Como avançar nos critérios regionais para inclusão no Mapa  
 Como avançar nos critérios municipais para inclusão no Mapa  
 Ter definições por parte do MTur para critérios nacionais e estaduais para o Mapa  
 Alinhar critérios nacionais e estaduais para o Mapa

ELEITA MANAUS, a próxima cidade para o Encontro anual

3-Para que estamos aqui...

Ao final da oficina, os participantes:

- Monitoraram as sementes de cooperação realizadas
- Monitoraram os planejamentos realizados na Reunião dos Interlocutores em Minas 2016
- Realizaram uma retrospectiva das políticas nacionais de turismo
- Refletiram e recomendaram sobre exigências (critérios) de participação no Mapa do Turismo Brasileiro
- Refletiram e recomendaram sobre exigência de instituição de instância de governança municipal (conselhos municipais de turismo)
- Recomendaram sobre propostas de fortalecimento da rede de interlocutores e da rede de instâncias de governanças regionais e municipais

4-O que e quando faremos...

	<u>terça-feira</u>	<u>quarta-feira</u>	<u>quinta-feira</u>	<u>sexta-feira</u>
<b>manhã</b>	- Abertura do Encontro  - Pauta MTur  - Pesquisa Turística no ES, experiência com a Cia Telefone Celular Vivo	- Organização da Oficina - Retrospectiva Políticas Nacionais de Turismo: objetivos e estratégias - Monitoria Sementes de Cooperação - Monitoria dos Planejamentos realizados Reunião Interlocutores em Minas 2016 - Análise de Exigências Mapa do Turismo Brasileiro	- Fortalecimento Rede Interlocutores  - Fortalecimento das Redes Municipais e Regionais  -Encaminhamentos e Próximos Passos  - Avaliação da oficina	- Visita técnica Município de Venda Nova, Agroturismo
<b>tarde</b>	- Apresentação Participantes  - Análise Expectativa e Definição de Pauta para Oficina  - Atendimento MTur aos Estados	- Análise e Planejamento Estados – Fortalecimento das Instâncias de Governança (municipal e Regional)  - Análise e Recomendações de Exigências relativas às Instâncias de Governança (Municipal- Conselho e Regional)	- Instância de Governança, Montanhas de Capixabas  - Visita Pedra Azul	Retorno dos participantes

5-Como faremos... processo participativo

→ Exposições MTur

- Reflexões e planejamento em grupo com alinhamento em plenária
- Reflexões e planejamento em grupo (por estado) com alinhamento em plenária
- Alinhamentos, articulação de ideias – planejamento coletivo de ações (em plenária)

## Monitoria - Frutos das Sementes de Cooperação - Rede de Interlocutores da Regionalização do Turismo

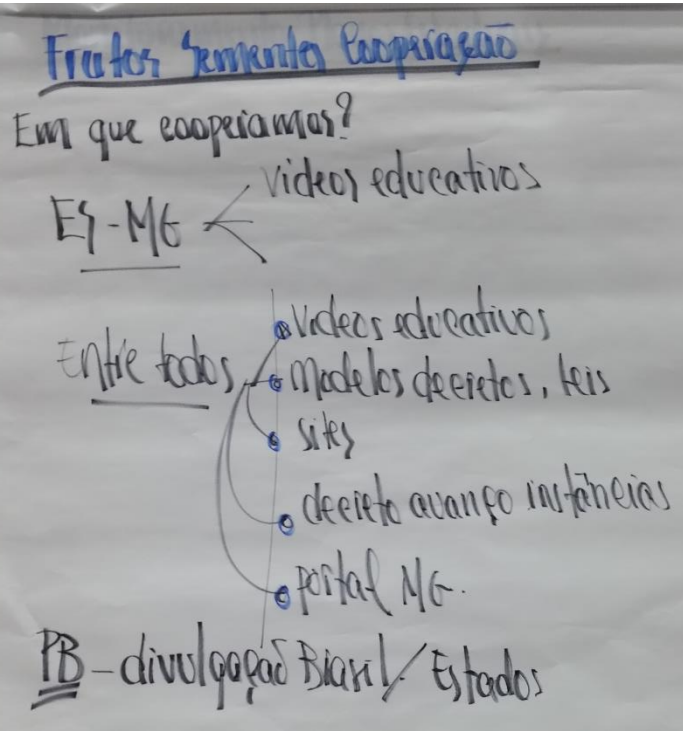
Processo:

Durante a realização dos mercados, os participantes, interlocutores do Programa de Regionalização do Turismo, que constituem a Rede Nacional de Interlocutores, identificaram possibilidades de cooperação entre eles. Cada estado que identificou algum interesse em receber cooperação, marcou seu interesse na Matriz de Planejamento do estado e depois, por meio da elaboração de um certificado – Semente de Cooperação - confirmou seu interesse. No total, foram identificadas XX possibilidades de cooperação entre os estados. Sendo que muitas vezes, em um mesmo Certificado estão identificadas mais de uma ação de interesse para cooperação.

### O que são as sementes de cooperação?

Aqui vale deixar registrar que durante os momentos de compartilhamento, cada interlocutor iniciou a identificação de ações de outros estados que seriam de seu interesse trocar informação a respeito, receber cooperação. Dando continuidade, houve um momento para cada estado instituir seus interesses de cooperação por meio do preenchimento de certificados, chamados de Sementes de Cooperação, com comprometimento assinado entre os estados envolvidos. Foram elaboradas 119 Sementes de Cooperação. A ideia é que a Rede de Interlocutores siga produtiva, uns cooperando com os outros e com isso, enriquecendo o Programa não só no estado, mas nacionalmente. Estas cooperações podem ser futuramente sistematizadas pela Rede. Vide - **Matriz - Sementes de Cooperação**.

### O que realizamos?

 <p><u>Frutos Sementes Cooperação</u></p> <p>Em que cooperamos?</p> <p>ES-MG ← Videos educativos</p> <p>Entre todos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Videos educativos</li> <li>• Modelos decretos, leis</li> <li>• sites</li> <li>• decreto avanço instâncias</li> <li>• portal MG.</li> </ul> <p><u>PB</u> - divulgação Brasil / Estados</p>	<p><b>Em que cooperamos?</b></p> <p>ES-MG: vídeos educativos, também compartilhados na Rede</p> <p>Entre todos na Rede:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ vídeos educativos</li> <li>✓ modelos de decretos, leis</li> <li>✓ sites</li> <li>✓ decreto para avanços das instancias</li> <li>✓ Portal</li> </ul> <p>Paraíba: divulgação dos estados / Brasil</p>
---	--



**Matriz - Matriz de Ações MTur para apoio a Regionalização do Turismo, 2017-2018**

Resultados esperados	Necessidades Comuns / Ações comuns em curso nos estados para alcançar o resultado esperado	Visualização das possibilidades de apoio que o MTur pode ofertar	Prazos estimados	Monitoria Situação em outubro de 2017
Instâncias de governança do turismo fortalecidas (âmbitos nacional, estadual, regional e municipal)	<ul style="list-style-type: none"> <li>-sensibilizar</li> <li>-instituir, assessorar juridicamente</li> <li>-organizar estruturar, equipar</li> <li>-fortalecer</li> <li>-capacitar / formar gestores</li> <li>-funcionar</li> <li>-planejar, monitorar</li> <li>-captar recursos</li> </ul>	-Remapeamento Turismo Brasileiro (bi anual???)	até segundo semestre de 2017	realizado
		-EDITAL MTur, até R\$200.000,00 + contrapartida a ser definida / UF	início de 2017	realizado com 6 estados atendidos
		-LIDERA, em parceria com SEBRAE	depende de articulação de cada estado com o SEBRAE estadual	em realização em alguns estados. PR, ES e RJ lembrando, os estados devem acionar seus SEBRAEs e MTur ajudar a sensibilizar nacionalmente
		-Participação institucional do MTur nos fóruns e conselhos estaduais (instituídos e ou a instituir – recuperar)	há uma estratégia em construção, entretanto, será realizada por demanda e condições de atendimento do MTur	em realização, sob demanda e dependendo das condições de atendimento do MTur. Não há uma ação organizada para isso
		-Desenvolvimento de metodologias simplificadas para Planos de Turismo	em estudo internamente	no momento parado
		-Apoio para planejamento do turismo (estado, região e município)	em estudo internamente, há d	talvez pelos editais e via SEBRAE
		-Atualização de Cadernos Técnicos	?	parado, a ideia é eles ficarem on line
		-Desenvolvimento de uma estratégia para reconhecimento e valorização das instâncias regionais instituídas e funcionando!	esta ideia será apresentada e verificada sua viabilidade internamente no MTur	parado, talvez pelos editais
		-Organização e disponibilização de dados de qualidade sobre o turismo de base regional!	esta ideia será apresentada e verificada sua viabilidade	não andou... a categorização...

			internamente no MTur	
Destinos turísticos estruturados	-arrumar destino: informação sobre o local no local, guias de turismo, guias turísticos, serviços internet, banco... água, luz... acesso acessibilidade infra de acordo com demanda	-Estratégia de uso e ocupação de Fortes para fins turísticos em desenvolvimento com IPHAN (estados)	em andamento	ok, nos estados, porém, muitas vezes sem a participação efetiva da Secretaria de Estado  PE e RN
Produtos e serviços turísticos existentes qualificados para demanda	-arrumar produtos e serviços turísticos, capacitar, treinar, estruturar: regularidade, preço, atendimento, segurança...	-Estratégia de uso e ocupação de Fortes para fins turísticos em desenvolvimento com IPHAN (estados selecionados, ver MTur)		ok, nos estados, porém, muitas vezes sem a participação efetiva da Secretaria de Estado  PE e RN
Novos produtos e serviços turísticos formatados	-empresariar, roteirizar, agregar valor,	-Estratégia de uso e ocupação de Fortes para fins turísticos em desenvolvimento com IPHAN (estados:		ok, nos estados, porém, muitas vezes sem a participação efetiva da Secretaria de Estado  PE e RN
Turismo (destinos turísticos, produtos turísticos) promovido e comercializado	-sensibilizar – aproximar compradores e vendedores de produtos e serviços turísticos -conquistar mídias -comunicar, promover, divulgar -colocar preço -comercializar	-Estratégia de promoção junto aos aeroportos INFRAERO		não ocorreu
Plataforma EAD disponibilizada (para capacitações)		-Em atualização – definição disponibilização estados ???	previsto ???	será reafirmada a possibilidade e incluir interlocutores estaduais e regionais do turismo

Processo:

Formação de grupos, reflexão, apresentação dos resultados, diálogo e alinhamentos e plenária.

Pergunta orientadora:

→ Que ações precisamos, devemos, podemos desenvolver / realizar para fortalecer os interlocutores estaduais, regionais e municipais do PRT?

### Documento: Orientações para Atualização do Mapa do Turismo Brasileiro

Exigências Municipais	Como modificar
1- Órgão responsável pela pasta de turismo	-Órgão - criado por Lei -Publicação da criação do órgão até 3 meses antes da abertura da Chamada -Competências do turismo -Criação Lei ou Decreto -Termo de nomeação do responsável pela pasta de turismo publicado
2- Dotação para o turismo na LOA ou Quadro detalhamento de Despesas / QDD	-Manutenção da ideia
3- Termo de Compromisso	-Alinhar terminologias: Termo de Adesão / Termo de Compromisso -Termo de Adesão com assinatura do prefeito -Incluir prazo para compromissos serem cumpridos (seguir atualização MAPA) -Retirar "caso exista" do quinto compromisso

Exigências Regionais	Como modificar
4- Características similares / complementares	-Incluir Termo de Adesão / Termo de Compromisso da IGR -Indicar "manter" atualizados dados internet -Formalizar a instância de governança regional é uma obrigatoriedade -Descrever no sistema as exigências "1" da região turística (é uma recomendação) -Criar plano estratégico da região
5- Limítrofes ou próximos	-manter
6- Ciência do Fórum ou Conselho Estadual de Turismo acerca de sua composição	-manter
7-	-Criar Plano Estratégico da Região

Processo:  
Reflexão coletiva em plenária  
Reflexão coletiva e planejamento / estado

1- Para que servem Conselhos Municipais de Turismo?

Tipos de conselhos: normativo, consultivo e deliberativo

- para ser um espaço de articulação, de conversa, de pactos, de definição de diretrizes, de planos compartilhados
- para orientar / influenciar políticas públicas
- para construir pactos entre setor público e privado e sociedade organizada
- para acordar, pactuar e monitorar compromissos estabelecidos
- para compartilhar e fortalecer poder

Para isso, precisam ser bem organizados, com representatividade e forte participação da iniciativa privada de forma a conseguir conter descontinuidade de políticas públicas e de ações públicas acordadas coletivamente pelos seus integrantes

2- Como os Conselhos Municipais de Turismo podem fortalecer as instâncias de governança regional do turismo?

-Quando indicam participantes para a IGR que guardam representatividade junto aos seus representados. O município fica melhor representado (legitimidade e conhecimento sobre a situação turismo) junto à região e à IGR.

-Quando organizam os setores privado, público e a sociedade em direção a pensar e agir para o turismo municipal.

-Quando a iniciativa privada representada no Conselho entende sobre o turismo regional e sabe que os serviços turísticos para atender um turista podem ir para além dos ofertados no município. Entende que o mercado turístico, comprador e vendedor extrapolam os limites de um município.

-Quando indicam pessoas que fazem bem a interlocução município - região e região - município.

-Quando o conselho municipal sabe as diretrizes para o desenvolvimento do turismo municipal e que estas diretrizes foram construídas com base nas possibilidades do turismo regional.

-Quando reconhecem os ganhos, a potencialização de recursos que o turismo regional, que a gestão regional pode trazer para o município.

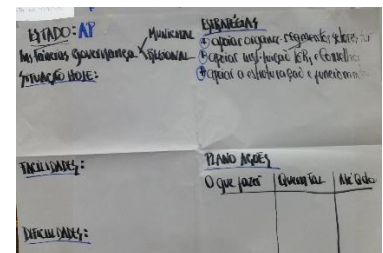
Quando entendem que produzir regionalmente pode ser um facilitador de potencializar / conquistar recursos e maior fluxo turístico, além de enriquecer a experiência do turista.

3- Quais as facilidades e quais as dificuldades para instituição e funcionamento de Conselhos Municipais de Turismo?

Facilidades	Dificuldades
<ul style="list-style-type: none"><li>-Não ser uma novidade para os municípios que já possuem outros conselhos</li><li>-Contatos já realizados com os municípios</li><li>-Os objetivos de um conselho são sedutores</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Interesse de participar está contaminado pela percepção da baixa capacidade de influenciar processos e decisões na esfera política do município / estado</li></ul>

<p>-Visão atual da iniciativa privada quanto a importância de sua participação</p>	<p>-Resistência de prefeitos em compartilhar poder, receio de fragmentar seu poder, de ser fiscalizado, de ser questionado, de ser cobrado</p> <p>-Ausência de líderes, crise de liderança</p> <p>-Organizações dos setores do turismo em âmbito municipal são frágeis ou mesmo inexistentes</p> <p>-Turismo assunto novo para alguns prefeitos e sociedades</p> <p>-Números econômicos do turismo pouco conhecidos, pouco tratados e considerados nos planejamentos e decisões municipais</p>
--	--

#### 4- Análise e Planejamento / Estado, conforme matriz.



4.1- Como está a situação das instâncias de governança do turismo (municipal e regional)? Completar com dificuldades e facilidades relativas ao estado que ainda não foram tratadas na análise coletiva.

4.2-O que queremos? Que estratégias devemos realizar para conquistarmos o que queremos?

4.3-O que temos/devemos/podemos fazer para alcançar cada estratégia?

#### Estado: GO

<p><b>Situação</b></p> <p>Municipal: 83</p> <p>Estadual/Regional: 06/10</p> <p>Conselhos municipais criados em Lei (83 destinos) com publicação / Decreto de nomeação da diretoria e Atas da última reunião.</p>	<p><b>Estratégias</b></p> <p>1-Compôr o novo Mapa do Turismo Brasileiro (2019-2011)</p> <p>2-Realizar Editais de chamamento público para fortalecimento das IGRs</p> <p>3-Apoiar organização de entidades locais a serem representativas nas IGRs e Fórum Estadual</p> <p>4-Complementação de ações e projetos como o "Lidera Turismo", capacitação, banco de imagens, fortalecimento CADASTUR</p>
<p><b>Facilidades</b></p> <p>-capilaridade do interlocutor com os secretários</p> <p>-reuniões de sensibilização</p> <p>-início de gestão pública municipal (animadas e sem vícios)</p>	<p><b>Ações</b></p> <p>1-Compôr o novo Mapa do Turismo Brasileiro (2019-2011), Interlocutor e MTur (2018))</p> <p>2-Realizar Editais de chamamento público para fortalecimento das IGRs, MTur (2018)</p> <p>3-Apoiar organização de entidades locais a serem representativas nas IGRs e Fórum Estadual, Interlocutor e MTur (2018)</p>
<p><b>Dificuldades</b></p>	

<p>-ausência de líderes e entidades como parte do processo -ausência de recursos -falta "liga"</p> <p>Estadual/Regional</p>	<p>4-Complementação de ações e projetos como o "Lidera Turismo", capacitação, banco de imagens, fortalecimento CADASTUR, MTur (2018 e 2019)</p>
---	---

### Estado: MT

<p><b>Situação</b></p> <p>94 municípios 16 regiões turísticas</p> <p>Instâncias Municipal: 62, 42 ativas</p> <p>Instância Regional: 8 criadas, (50%)</p> <p>Várias instancias não criadas ou necessitando de fortalecimento</p>	<p><b>Estratégias</b></p> <p>-Apoiar a institucionalização de conselhos municipais de turismo -Fortalecer e monitorar o funcionamento dessas instâncias de governança (seus resultados) -Identificar e valorizar boas práticas pelas IGRs</p>
<p><b>Facilidades</b></p> <p>-disposição do órgão estadual, embora não há disponibilidade de recursos financeiros atrelados à adesão ao PRT</p>	<p><b>Ações</b></p> <p>-Realizar palestras de sensibilização acerca de IGRs , SEDEC e consultoria (até nov 2019) -Realizar oficinas de institucionalização de IGRs , SEDEC (até abril 2018) -Instituir rede de comunicação e monitoramento de ações, SEDEC (a partir de julho 2018)</p>
<p><b>Dificuldades</b></p> <p>-desarticulação entre atores do turismo -dimensão territorial do estado -rotatividades de atores -baixa capilaridade \ (recurso humanos e financeiros)</p>	

### Estado: AM

<p><b>Situação</b></p> <p>Municipal em funcionamento:</p> <p>-Manaus -Parintins -Presidente Figueiredo -Tefé -Santa Izabel do Rio Negro</p> <p>Municipal em construção</p> <p>-Humaitá</p> <p>Estadual/Regional</p> <p>-Fórum de Turismo da Meso Região do Alto Solimões (Tabatinga, Benjamim Constant e Atalaia do Norte) -Fórum Estadual de Turismo do Amazonas</p>	<p><b>Estratégias</b></p> <p>1-Sensibilizar / capacitar gestores públicos municipais para / sobre a atividade turística 2-Sensibilizar o setor privado quanto a importância que ele tem para o desenvolvimento econômico, mas principalmente para o desenvolvimento do setor 3-Apoiar a organização dos setores 4-Solicitar apoio do SEBRAE e organizações de apoio ao associativismo e cooperativismo 5-Acompanhar a instituição de IGRs como coadjuvante 6-Apoiar a estruturação e funcionamento das IGRs</p>
<p><b>Facilidades</b></p>	<p><b>Ações</b></p>

<p><b>Dificuldades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Conscientização do setor para a importância da formação / constituição (só mais um, só mais uma reunião, perco tempo)</li> <li>-Desconhecimento técnico sobre o setor</li> <li>-Descredibilidade do setor público</li> <li>-Desinteresse do setor privado</li> <li>-Falta de recurso</li> <li>-Capacidade técnica / gestão</li> <li>-Distância entre os municípios</li> <li>-Falta de monitoramento</li> <li>-Setor desorganizado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1-Sensibilizar / capacitar gestores públicos municipais para / sobre a atividade turística. Estado e MTur (até jul 18)</li> <li>2-Sensibilizar o setor privado quanto a importância que ele tem para o desenvolvimento econômico, mas principalmente para o desenvolvimento do setor, Estado e SEBRAE (até jul 18)</li> <li>3-Apoiar a organização dos setores, SEBRAE e OCB (até jul 18)</li> <li>4-Solicitar apoio do SEBRAE e organizações de apoio ao associativismo e cooperativismo, Estado (até jul 18)</li> <li>5-Acompanhar a instituição de IGRs como coadjuvante, Estado (até jul 18)</li> <li>6-Apoiar a estruturação e funcionamento das IGRs, Estado (até jul 18)</li> </ul>
---	---

### Estado: PA

<p><b>Situação</b></p> <p>Municipal: 129 municípios, nem todos possuem conselhos</p> <p>Regional: 6 instâncias em fase de composição das novas diretorias</p>	<p><b>Estratégias</b></p>
<p><b>Facilidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-muitos município na fase de reativação</li> <li>-entendimento dos gestores municipais sobre a importância da criação de conselhos</li> <li>-critério de MTur de captação de recursos via edital</li> <li>-instancias de governança regional já foram criadas e estavam ativas</li> <li>-entendimento da importância da existência das instancias como uma ferramenta de gestão</li> <li>-participam ativamente do Fórum Estadual de Turismo</li> </ul>	<p><b>Ações</b></p> <p>Municipal:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Apoiar na criação da Lei dos Conselhos (fornecer modelos)</li> <li>-Participar de reunião, quando possível</li> <li>-Apoiar na elaboração de uma agenda de reunião</li> <li>-Cobrar atas de reuniões</li> <li>-Estimular participação da iniciativa privada no conselho</li> </ul> <p>Regional/Estadual:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Apoiar nas eleições da diretoria das instancias de governança participando de reuniões de sensibilização</li> <li>-Apoiar no planejamento</li> <li>-Fazer a interlocução junto ao MTur para criação de metodologia de trabalho para as Instancias de Governança</li> <li>-Contribuir para a criação / definição da personalidade jurídica das instancias de governança</li> <li>-Estimular a participação ativa no Fórum Estadual de Turismo</li> <li>-Apresentar projetos regionais para validação no Fórum Estadual de Turismo</li> <li>-Estimular a participação da iniciativa privada</li> </ul>
<p><b>Dificuldades</b></p> <p>Municipal:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-desorientação quanto a forma do conselho</li> <li>-falta de articulação com os entes dos setores do turismo no município, quando eles existem nos municípios</li> <li>-existência de entidades representativas dos setores de turismo apenas na capital</li> <li>-falta de entendimento do funcionamento de um conselho</li> <li>-gestores focados apenas na captação de recursos junto ao MTur</li> <li>falta de envolvimento dos prefeitos com a consolidação dos conselhos</li> </ul>	

<p>-participação da iniciativa privada não é significativa</p> <p>Regional:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-falta de metodologia para condução das ações</li> <li>-falta de entendimento sobre o papel das instancias no PRT</li> <li>-Pouco entendimento da necessidade de articulação dos interlocutores nos municípios</li> <li>-Não possuem um direcionamento do MTur quanto ao papel do interlocutor regional no Programa</li> <li>-Não possuem um modelo de gestão do MTur</li> </ul>	
---	--

### Estado: AP

<p><b>Situação</b></p> <p>IGMunicipal: 3 IGRegional: nenhuma</p>	<p><b>Estratégias</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Apoiar a organização da IGR</li> <li>-Capacitar entes das IGR e para criação de conselhos municipais de turismo</li> </ul>
<p><b>Facilidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-com a nova atualização do Mapa, despertou interesse dos municípios que ficaram de fora</li> <li>-possibilidade de captação de recursos</li> </ul>	<p><b>Ações</b></p>
<p><b>Dificuldades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-mobilização, interesse</li> <li>-o fato de termos uma única região turística poderá ser uma dificuldade por conta das divergências / disparidades entre os municípios (econômica, identidade, geográfica)</li> </ul>	

### Estado: MA

<p><b>Situação</b></p> <p>O estado do MA possui 10 polos turísticos com 53 municípios remapeados em 2017. Esses 10 polos são divididos em três categorias: indutores, estratégicos e desenvolvimento.</p> <p>Indutores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Polo São Luís</li> <li>Polo Chapada das Mesas</li> <li>Lençóis</li> </ul> <p>os municípios indutores destes polos possuem conselho municipal ativo, já as IGRs são existentes, porém, inativas</p> <p>Estratégicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Polo Murim</li> </ul>	<p><b>Estratégias</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Recuperar os conselhos municipais de turismo e as instâncias de governança regional que estão inativas</li> <li>-Apoiar a institucionalização dos municípios que entraram no remapeamento 2017</li> </ul>
---	---



<p>Polo Delta das Américas Polo Lagos e Campos Floridos Polo Floretsa dos Gurás as IGMs e IGRs nestes polos são inativas</p> <p>Desenvolvimento: Polo Amazonia Maranhense Polo Cocais Polo Guajaras as IGMs e IGRs nestes polos são inativos</p>	
<p><b>Facilidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-motivação dos novos municípios que entraram no remapeamento de 2017</li> <li>-não ser novidade, pois o órgão estadual já instituiu vários conselhos nos polos turísticos</li> <li>-equipe capacitada / 2 pessoas</li> </ul>	<p><b>Ações</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Realizar capacitações, SECTUR / SEBRAE (até ago 18)</li> <li>-Realizar Projeto Mais Roteiros, SECTUR, CMT, (até ago 18)</li> <li>-Sensibilizar e mobilizar através de capacitações, SECTUR, Superintendência de Regionalização (até ago18)</li> </ul>
<p><b>Dificuldades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-a maior dificuldade dos polos é a falata de monitoramento</li> <li>-organizações de turismo frágeis ou inexistentes</li> <li>-recursos escassos</li> <li>-equipe pequena (EU/quipe)</li> <li>-ausência de apoio dos gestores de turismo do estado</li> </ul>	

### Estado: PI

<p><b>Situação</b></p> <p>Municipal: 2 conselhos ativos, um da capital Teresina, e 1 no litoral 3 em criação</p> <p>Estadual/Regional 7 instâncias de governança, inativas</p>	<p><b>Estratégias</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Realizar reuniões com atores envolvidos no processo</li> <li>-Apoiar o fortalecimento institucional nos municípios</li> <li>-Apoiar capacitações</li> </ul>
<p><b>Facilidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-equipe capacitada</li> <li>-novos gestores municipais motivados</li> <li>-disponibilidade da equipe</li> </ul>	<p><b>Ações</b></p> <p>Realizar reuniões de orientação, SETUR Sensibilizar por meio de palestras, seminários, SETUR</p>
<p><b>Dificuldades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-recursos escassos</li> <li>-equipe pequena</li> <li>-ausência de apoio no direcionamento das ações SETUR</li> <li>-indisponibilidades de gestores municipais</li> <li>-falta de conhecimento da importância das instâncias/conselhos</li> </ul>	

<p>-ausência de uma lei Estadual do Turismo / política pública estadual -organização do turismo ainda frágil ou mesmo inexistente</p>	
---	--

## Estado: RN

<p><b>Situação</b></p> <p>Municipal: 10 instâncias funcionando ativamente</p> <p>Polo Costa das Dunas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Natal</li> <li>-Tibau do Sul</li> <li>-São Miguel do Gostoso</li> <li>-São Gonçalo do Amante</li> <li>-Maxaranguape</li> </ul> <p>Polo Costa Branca</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Mossoró</li> </ul> <p>Polo Seridó:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Caicó</li> <li>-Currais Novos</li> </ul> <p>Polo Serrano</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Martins</li> <li>-Pau dos Ferros</li> </ul> <p>Estadual/Regional: os 5 polos de turismo do RN possuem instancias de governança funcionando ativamente com reuniões trimestrais</p>	<p><b>Estratégias</b></p> <p>Municipal</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1-Instituição de conselhos municipais</li> <li>2-Estruturação e funcionamento dos conselhos municipais</li> </ol> <p>Estadual/Regional</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>3-Fortalecimento das instâncias</li> <li>4-Modernização das instâncias</li> </ol>
<p><b>Facilidades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-governo estadual e gestor estadual do turismo dando prioridade ao turismo e ao Programa de Regionalização do Turismo, respectivamente</li> <li>-contrato com o Banco Mundial com recursos para o turismo</li> </ul>	<p><b>Ações</b></p> <p>Municipal</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1-Reunir com interlocutores municipais para apresentar modelos de conselhos e motivá-los à criação em seus municípios, interlocutor estadual (até abr 18)</li> <li>2-Sensibilizar sobre a criação de conselhos municipais com palestras nas reuniões dos conselhos regionais, Interlocutor estadual com interlocutor municipal (até jul 18)</li> </ol>
<p><b>Dificuldades</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-equipe pequena para o Programa de Regionalização</li> </ul>	<p>Estadual/Regional</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>3-Realizar oficinas de fortalecimento das instâncias regionais, SETUR, consultoria (até nov 18)</li> <li>4-Modernizar as instancias regionais com apoio do MTur e modelos de outras instâncias, SETUR / interlocutores (até nov 18)</li> </ol>

<p><b>Situação</b></p> <p>16 regiões turísticas          103 municípios          13 conselhos municipais ativos          13 conselhos inativos          12 conselhos em formação          3 projetos de lei de criação na câmara de Vereadores</p> <p>Entre set e nov estão sendo realizadas reuniões / oficinas para ajudar a orientar na criação de conselhos</p> <p>As oficinas orientam também para a estruturação das IGRs, a orientação é para criação de fóruns e posterior</p> <p>Foi elaborada uma apostila contendo orientações e modelos de conselhos, IGRs, regimentos internos, projetos de leis para criação de conselhos</p> <p>Foi elaborado e entregue um manual de orientação para gestão municipal do turismo (será encaminhado ao MTur para disponibilização no site)</p> <p>Foi criada uma câmara temática especial de regionalização do turismo ligada ao Conselho Estadual de Turismo</p> <p>Nenhuma IGR esta efetivamente formalizada</p>	<p><b>Estratégias</b></p> <p>-Realizar capacitações para as equipes municipais          -Contratar consultoria para elaboração de Planos          -Apoiar a criação de conselhos e IGRs (instituições parceiras / PRODETUR)          -Realizar seminários com apresentações / palestras sobre ações exitosas</p>
<p><b>Facilidades</b></p> <p>-maior interesse do secretário de turismo          -participação ativa e apoio da Associação de Secretários de Turismo de Pernambuco / ASTUR-PE          -contratação de turismólogos para as equipes das secretarias municipais de turismo, algumas com concurso público          -apoio na mobilização de atores pelos municípios e IGRs para as reuniões, oficinas da EMPETUR - PRT</p>	<p><b>Ações</b></p> <p>Municipal</p> <p>Estadual/Regional</p>
<p><b>Dificuldades</b></p> <p>-falta de corpo técnico em muitos municípios          -desconhecimento do turismo por parte de secretários e equipes          -dificuldades operacionais da SETREL / EMPETUR (diárias, transportes, combustível, material e etc)          -falta de legislação / planos de turismo nos municípios</p>	

<p><b>Situação</b></p> <p>Municipal: 64 conselhos criados em 2017</p> <p>Estadual: 9 fóruns turísticos (instancias de governança) sendo que apenas dois fóruns estão formalizados e ativos e um terceiro fórum em processo de formalização</p>	<p><b>Estratégias</b></p>
<p><b>Facilidades</b></p> <p>Municipal: -maioria dos municípios criaram os conselhos -municípios estão procurando informações para estruturar o turismo em seu município -troca de melhores práticas entre os municípios mais estruturados com os menos estruturados</p> <p>Estadual: -duas instancias de governança formalizadas estão contribuindo com as outras regiões que estão em processo de formalização</p>	<p><b>Ações</b></p>
<p><b>Dificuldades</b></p> <p>Municipal: -falta de entendimento da finalidade da criação de conselho -falta de informação sobre como criar um conselho -falta de entendimento da importância do conselho e de como trabalhar as políticas públicas para o turismo do município -falta de comprometimento dos prefeitos com o desenvolvimento do turismo no município -falta de empoderamento do secretário de turismo pelo prefeito</p> <p>Estadual: -falta de regularidade das reuniões do Conselho (não segue o rego o estatuto) -falta de representatividade dos representantes das instancias de governança regional -falta de um plano de ação com metas e prazos -falta do entendimento da importância do planejamento de ações</p>	

**Estado: AL**

<p><b>Situação</b></p> <p>67 municípios hoje no Mapa do Turismo Brasileiro, tendo 12 conselhos instituídos, porém apenas um em funcionamento. 7 regiões turísticas, 3 instancias regionais informais com encontros no decorrer do ano, sem nenhum calendário pré definido.</p>	<p><b>Estratégias</b></p> <p>-Ter modelo para seguir passo a passo para as instancias: parte jurídica necessária para instalação nas regiões turísticas -Ferramentas necessárias para elaboração de envolvimento de gestores nas regiões</p>
<p><b>Facilidades</b></p> <p>-a força de novos secretários municipais de turismo -a boa comunicação entre o estado e as regiões turísticas</p>	<p><b>Ações</b></p> <p>Municipal Estadual/Regional</p>
<p><b>Dificuldades</b></p> <p>Municipal -achar liderança local para mobilização de um conselho municipal -envolver lideranças locais da importância do Conselho</p> <p>Estadual/Regional -relatar a importância de uma instancia para uma região turística -o modelo de instância a ser adotado para a região -envolver os municípios que compõem as regiões</p>	

**Estado: ES**

<p><b>Situação</b></p> <p>-Montanhas, ADETURCI, Caparaó: formalizados e conseguindo desenvolver ações -Vales, Verde, Imigrantes, Pontões: formalizados, porém não conseguindo desenvolver ações -Doce Terra, Pedras, Pão e Mel, Metropolitana, não formalizadas -Maioria dos conselhos municipais estão desativados</p>	<p><b>Estratégias</b></p> <p>1.Buscar aproximação entre SETUR e municípios / regiões para a sensibilização e divulgação das políticas 2.Buscar o apoio das entidades ligadas ao turismo que existem nos municípios e regiões 3.Executar as ações de fortalecimento das IGRs através de recurso financeiro obtido junto ao MTur (convênio)</p>
<p><b>Facilidades</b></p>	<p><b>Ações</b></p>
<p><b>Dificuldades</b></p> <p>-desmotivação dos participantes -desmobilização dos órgãos e entidades -falta de recurso financeiro -desconhecimento das políticas vigentes</p>	<p>1.Intensificar as visitas aos municípios e regiões turísticas, SETUR ES (ação permanente) 2-Executar ações do convênio MTur, SETUR ES e empresa contratada (todo ao ano de 18) 3-Estritar parcerias com entidades ligadas à área de turismo, SETUR ES, ((ação permanente)</p>

**Estado: RJ**

<p><b>Situação</b></p> <p>12 regiões turísticas, dessas, 6 regiões possuem instâncias de governança, sendo 5 ativas. Quando aos conselhos municipais temos entre ativos e inativos 30 conselhos</p>	<p><b>Estratégias</b></p> <p>-Conscientização: realização de oficinas PRT nas 6 regiões turísticas com 52 municípios que ainda não entendem o PRT -Solicitar ao MTur apoio na contratação de moderadores para tal</p>
<p><b>Facilidades</b></p> <p>-entendimento dos novos prefeitos sobre a importância do PRT -liberação de recursos através de chamada pública do MTur</p>	<p><b>Ações</b></p> <p>-Continuar a ação de fóruns regionais com o tema regionalização. Estamos hoje estimulando os municípios através de uma ação do projeto e fóruns regional de fortalecimento do turismo incentivando os municípios a criação de seus conselhos municipais tendo em vista ser incluído no Mapa 2019, SETUR, Fóruns e prefeituras (até a adesão de 100% de municípios à região)</p> <p>-Idem manual Instância municipal (modelo de conselho) e governança regional, -, SETUR, MTur, prefeituras</p> <p>-Realizar oficinas regionais PRT nas regiões, SETUR, TURISRio/ Mtur e prefeituras</p>
<p><b>Dificuldades</b></p> <p>-resistência de alguns prefeitos -sensibilização de empresários -falta de recursos financeiros</p>	

**Estado: MG**

<p><b>Situação</b></p> <p>Municipal -555 municípios no Mapa do Turismo Brasileiro, 481 possuem COMTUR ativo e em regular funcionamento</p> <p>Estadual/Regional - 48 IGRs formalizadas com CNPJ, estatuto, e regimento interno. 100% funcionamento</p>	<p><b>Estratégias</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1-Revisão de toda política pública voltada para a atividade turística</li> <li>2-Revisão dos critérios e metas da política de regionalização do turismo</li> <li>3-Sistematização e desburocratização</li> <li>4-Execução de vídeos e plataforma de qualificação. Ex.: COMTUR, Regionalização</li> <li>5-Realização de encontros técnicos, central e regionais</li> <li>6-Sensibilização de parlamentares e demais secretarias do governo de MG sobre o turismo</li> </ol>
<p><b>Facilidades</b></p> <p>Municipal -política de incentivo a formação de COMTUR já consolidada</p> <p>Estadual/Regional -para ser reconhecida como instância em MG, a associação deve estar formalmente constituída a pelo menos 1 ano, regra está estabelecida em Lei</p>	<p><b>Ações</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1-Revisão de toda política pública voltada para a atividade turística. SETUR, CET, FECITUR, ALMG, ATL (assessoria Técnica Legislativa), Casa Civil, Governadoria (até jul 18)</li> <li>2-Revisão dos critérios e metas da política de regionalização do turismo, SETUR, CET, FECITUR (até dez 18)</li> <li>3-Sistematização e desburocratização, SETUR (até fev 18)</li> </ol>
<p><b>Dificuldades</b></p> <p>Municipal</p>	

<p>-qualidade das discussões, capacidade técnica</p> <p>Estadual/Regional</p> <p>-baixo recursos financeiros,</p> <p>-capacidade técnica</p> <p>-participação qualitativa dos municípios</p> <p>-baixo envolvimento do empresariado</p>	<p>4-Execução de vídeos e plataforma de qualificação. Ex.: COMTUR, Regionalização, SETUR (até dez 17)</p> <p>5-Realização de encontros técnicos, central e regionais, SETUR e IGRs (permanente)</p> <p>6-Sensibilização de parlamentares e demais secretarias do governo de MG sobre o turismo Municipal, Gabinete SETUR, (permanente)</p>
---	--

### Estado: SP

<p><b>Situação</b></p> <p>IGMunicipal: mais de 230</p> <p>IGRegional: 51 com total de 452 municípios</p>	<p><b>Estratégias</b></p> <p>-Plano de Ações Participativo</p> <p>-Políticas e Ações que exijam COMTURs</p> <p>-Programas de qualificação de gestores e agentes do turismo</p>
<p><b>Facilidades</b></p> <p>-algumas IGRs bem consolidadas</p> <p>interesse de participação dos municípios</p>	<p><b>Ações</b></p> <p>Realizar encontros regionais, SETUR (até 2018)</p> <p>Organizar leis , resoluções e exigências, SETUR (até 2018)</p> <p>-Realizar cursos, seminários e palestras, SETUR, MTur e Associações (até 2018)</p>
<p><b>Dificuldades</b></p> <p>-realidades diferentes de muitos municípios</p> <p>-implantação de COMTURs</p> <p>-sensibilizar novas IGRs</p> <p>-capacitação técnica</p> <p>-formalização das IGRs</p>	

### Estado: PR

<p><b>Situação</b></p> <p>Municipal: 130/283, 46%</p> <table border="1" data-bbox="167 1458 782 1666"> <tr> <td>Campos Gerais: 11</td> <td>Norte: 13</td> </tr> <tr> <td>Cataratas: 9</td> <td>N. Pioneiro: 5</td> </tr> <tr> <td>Corredores: 19</td> <td>Riquezas: 4</td> </tr> <tr> <td>Ecoaventuras:3</td> <td>Rotas: 15</td> </tr> <tr> <td>Entrematas: 9</td> <td>Terra Pinheirais: 11</td> </tr> <tr> <td>Lagos e Colinas: 5</td> <td>Vale Ivaí: 7</td> </tr> <tr> <td>Litoral: 7</td> <td>Vales Iguaçu: 12</td> </tr> </table> <p>Estadual/Regional</p> <p>14 IGRs, 100% funcionando</p>	Campos Gerais: 11	Norte: 13	Cataratas: 9	N. Pioneiro: 5	Corredores: 19	Riquezas: 4	Ecoaventuras:3	Rotas: 15	Entrematas: 9	Terra Pinheirais: 11	Lagos e Colinas: 5	Vale Ivaí: 7	Litoral: 7	Vales Iguaçu: 12	<p><b>Estratégias</b></p> <p><b>Plano de Ações 2017-2019</b></p> <p>-Capacitação e qualificação e mobilização</p> <p>-Busca de apoio e parcerias</p> <p>-Cursos de Gestão Municipal</p> <p>-Cursos para conselheiros</p> <p>-Convenio MTur, jurídico e planejamento estratégico</p> <p>-Envolvimento do CEPATUR, operacionalização do Paraná Turístico 2016</p> <p>Responsáveis:</p> <p>PRTUR</p> <p>Conselho Estadual</p> <p>IGRs</p> <p>Órgãos Municipais</p>
Campos Gerais: 11	Norte: 13														
Cataratas: 9	N. Pioneiro: 5														
Corredores: 19	Riquezas: 4														
Ecoaventuras:3	Rotas: 15														
Entrematas: 9	Terra Pinheirais: 11														
Lagos e Colinas: 5	Vale Ivaí: 7														
Litoral: 7	Vales Iguaçu: 12														
<p><b>Facilidades</b></p> <p>-Base significativa criada no PNMT</p> <p>-Capacitação para formação e formalização das instâncias</p>	<p><b>Ações</b></p> <p>Municipal</p> <p>Estadual/Regional</p>														

- Parceria com SEBRAE para pagamento de consultores e formação de redes empresariais
- Aproveitamento das consultorias do MTur
- Relacionamento constante, visitas técnicas, oficinas, eventos
- Modelos existentes e materiais disponíveis

**Dificuldades**

- Apoio financeiro para as IGRs
- Carência de mobilização para ações coletivas
- Carência de informações do papel de conselheiros municipais
- profissionalização insuficiente de alguns integrantes das IGRs para atuação e desenvolvimento regional
- Estruturas executivas das IGRs insuficientes em 6 regiões

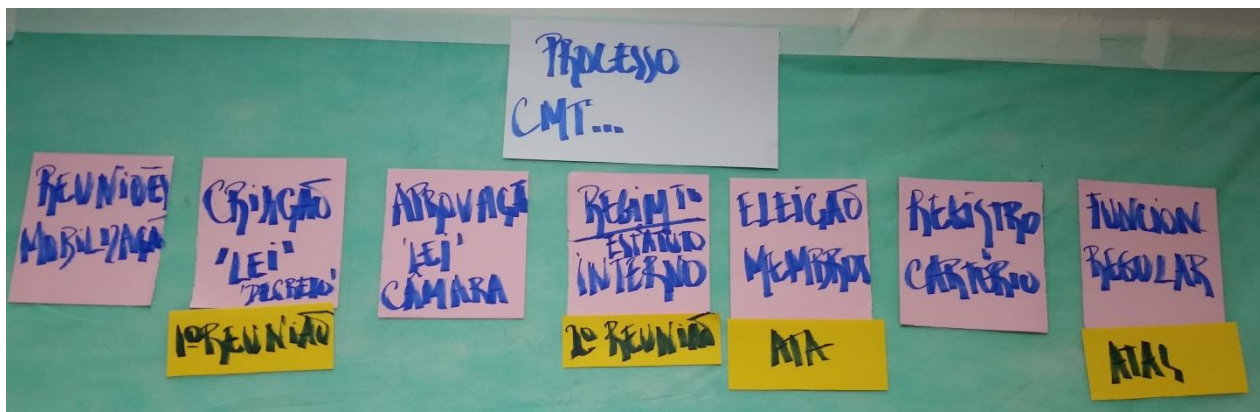


Processo

Formação de grupos de vizinhança para responder à pergunta:  
 → O que é possível recomendar com relação aos Conselhos Municipais de Turismo e Instâncias de Governança Regional do Turismo para darmos mais qualidade ao Mapa do Turismo Brasileiro de 2019?

Em plenária:  
 Coleta e estrutura de Ideias  
 Avaliação das Ideias

Relembrando os principais passos para instituição e funcionamento de um Conselho Municipal:



Para MAPA DO TURISMO BRASILEIRO, edição 2019:

Critérios / Exigências Municipais
- COMTUR funcionando com atas da última eleição e da última reunião

Critérios / Exigências Regionais	Observações
- Criar Plano Estratégico da Região	A exigência de formalização das IGRs foi aclamada pelos participantes, considerada por eles a principal meta de gestão do PRT. Haverá necessidade de ampliar e qualificar melhor como ficaria esta exigência e as demais listadas nesta tabela, para a realidade dos estados brasileiros para MAPA 2019.
- IGR formalizada ?	
- Vinculação formal dos municípios às IGRs legalmente constituída e reconhecida	
- Municípios obrigatoriamente participando da IGR	
- Indicar um gestor técnico	

Processo:  
Que ações precisamos, devemos, podemos desenvolver / realizar para fortalecer os interlocutores estaduais, regionais e municipais do PRT?

### Para fortalecer interlocutores estaduais:

- Disponibilização de mais recursos financeiros para as UFs executarem o PRT.
- Comunicação efetiva com os gestores das UFs: MTur dar sempre, permanentemente, visibilidade ao trabalho realizado pelos interlocutores (exemplo: certificado dado pelo MTur), fazer manifestações formais com reconhecimento dos interlocutores juntos aos secretários quando oportuno, sempre sensibilizar o FORNATUR sobre o trabalho dos interlocutores para o PRT nos estados.
- Quando os estados precisarem de um reforço na comunicação, solicitar ao MTur para fazer contato com a SETUR do estado.
- Publicação do nome dos interlocutores pelo MTur: nos Mapas, nos materiais, no site...
- Certificado – premiação de boas práticas MTur para os interlocutores com divulgação da premiação.
- Caderno de Boas Práticas do PRT, interlocutores, organizado no site do MTur. Interlocutores enviarem boas práticas para MTur.
- Aproximação com entidades nacionais relacionadas aos setores do turismo, a aproximação pode acontecer no âmbito dos estados e também nas reuniões dos interlocutores.
- Mapeamento das necessidades individuais para formatar um programa de capacitação personalizado.
- Sugestões para capacitação: marco regulatório, PRT, elaboração de projetos, gestão, políticas públicas, processos em rede processos participativos, imersão para MBA.
- Capacitação durante as reuniões.
- Capacitação via ENAP (MTur articular esta possibilidade junto ao ENAP).
- Organização de encontros regionais (S, SE, NE, N, CO).
- Tornar a Rede de Interlocutores um Conselho (ou Fórum) Nacional de Interlocutores ou Rede nacional de Inteligência dos Interlocutores Estaduais (precisamos ser um colegiado produtivo para instituir nossa capacidade).

### Para fortalecer interlocutores regionais e municipais:

- MTur reconhecer as IGRs formalmente – **UMA PRIORIDADE!**
- MTur Reconhecer as IGRs como integrantes do Sistema Nacional / Estadual do Turismo
- MTur reconhecer os interlocutores regionais e municipais – divulgando e realizando ações específicas para eles: eventos, cursos, premiações e etc).
- Realizar reuniões estaduais e nacional com as IGRs para alinhamentos e valorização da rede.
- Viabilizar capacitações (EAD/presencial): projetos, gestão, SICONV, sensibilização, planejamento, gestão, projeto, marco regulatório, PRT, gestão pública. Prioritariamente, foi sugerida capacitação para o PRT com elaboração de projetos, termo de referência, e captação de recursos.
- Viabilizar vídeos com animação por meio de facilitação gráfica.
- Instituir premiação das melhores – boas práticas das instâncias, com certificação de reconhecimento e publicação no site.

O que recomendamos para uma comunicação assertiva acerca das nossas reuniões às nossas secretarias?

### **COMUNICAÇÃO DE CONVOCAÇÃO:**

Reunião, uma convocação!!!

Convocação por ofício, antecipadamente

No ofício indicar os nomes dos interlocutores e seus suplentes

Manutenção da contagem das reuniões. A próxima será a vigésima nona reunião.

Na convocação deve ter objetivos, programação, local e data

Na convocação deve ficar claro a parte da reunião que é destinada às visitas técnicas com objetivo de conhecer boas práticas (metodologia do benchmark deverá ser utilizada)

Programação deve ser construída com interlocutores e deve ser enviada antecipadamente.

### **Sugestões para a próxima reunião:**

- realizar apresentação dos participantes de forma mais objetiva
- ter espaço para os estados compartilharem suas experiências, uma ideia, cada estado apresentar até 4 avanços a partir da reunião anterior
- assegurar moderação
- construir pauta com interlocutores e ser mais explicativa
- convidar uma entidade nacional relacionada ao turismo
- fazer monitoria dos planos e encaminhamentos da reunião anterior, das reuniões anteriores
- definir a periodicidade das reuniões

Processo, pela facilitadora:

Organização de ideias trazidas pelos participantes com identificação dos responsáveis.

**Matriz de Encaminhamentos**

O que fazer	Quem faz	Até quando conclusão
Realizar coletânea e organizar documentos / metodologias / orientações sobre formação e formalização de CMT e IGR Sugestão: Procurar material do IADH, da Tânia Zapata	MTur com apoio PR. MG, ES	até 30 de outubro
Analisar material organizado sobre formalização de instancias de governança, entender os ajustes necessários, se for o caso	MTur junto ao Jurídico	data a ser definida
Atualizar material de orientação para CMT e IGR (obs.: MTur diz que a prioridade será para material sobre CMT)	MTur com interlocutores PA, GO, MG, ES e PR	data a ser definida
Organizar e disponibilizar material existente sobre o PRT	MTur com apoio dos interlocutores	imediatos
Dar publicidade à documentação das oficinas dos Encontros de Interlocutores Utilizar site do MTur, PRT Todos enviarem material ao MTur /Regionalização	MTur com apoio dos interlocutores	imediatos
Publicar Nova Portaria 2018	MTur	para o ano que vem
Tentar viabilizar campanhas para melhorar as condições de pesquisa sobre turismo junto às comunidades	MTur e estado que puder	?
Alinhar as chamadas públicas aos critérios do PRT	MTur	para o ano que vem
Estudar viabilidade de criação de Câmara Temática PRT junto ao Conselho Nacional de Turismo.	Mtur com interlocutores	
Resgatar CARTA, Encontro em Minas	MTur	

**Matriz de Próximos Passos**

O que fazer	Quem faz	Até quando conclusão
Dar sequência à construção das sementes de cooperação com os estados de interesse	Cada interlocutor	iniciar imediato
Planejar e preparar próxima reunião de interlocutores para Manaus Instituir processo de diálogo na rede	CGMT/DEAOT e AMAZONASTUR com apoio interlocutores	
Encaminhar documentação básica da oficina para o MTur	Bel	até 12 dias úteis
Encaminhar documentação básica da oficina para os interlocutores	MTur, CGMT/DEAOT	imediatos após conferir

Processo:

O que foi bom, o que recomendamos para melhorar...

BOM:

- reunião no local da hospedagem
- visita técnica ao final, depois da parte da reunião
- número de dias, 4 dias
- ótima moderação

MELHORAR:

- pincel de ponta redonda
- contratação com antecedência de moderação
- construção coletiva dos objetivos e da pauta com a moderadora

NÃO FOI BOM:

- não termos avaliado sobre as dificuldades que foi fazer a inserção do MAPA

**Estado: MS**

<b>Resultados Esperados</b>	<b>Projeto-Ação</b>	<b>O que destacar do projeto-Ação?</b>
Instâncias de governança do turismo fortalecidas (âmbitos nacional, estadual, regional e municipal)	Elaboração do plano estadual de turismo	ação 1: atualização do inventário e diagnóstico turístico do estado; ação 2: elaboração de prognóstico e cenários possíveis; ação 3: definição das diretrizes políticas de desenvolvimento, fomento, apoio e promoção do turismo.
Novos produtos e serviços turísticos formatados	Ampliação e diversificação da oferta turística	ação 1: com base no inventário, selecionar e validar atrativos com possibilidade de integrar roteiros; ação 2: elaboração de novos roteiros com os atrativos selecionados e validação dos mesmos por operadores regionais; ação 3: promoção dos novos roteiros em eventos regionais e nacionais.
Turismo (destinos turísticos, produtos turísticos) promovido e comercializado	Participação em eventos promocionais	ação 1: priorização e participação em eventos (feiras), regionais, nacionais e internacionais; ação 2: promoção de road shows nos estados vizinhos e principais emissores (sp/pr/mg/go/mt); ação 3: promoção de famtours e press trip.

**Estado: AM**

<b>Resultados Esperados</b>	<b>Projeto-Ação</b>	<b>O que destacar do projeto-Ação?</b>
Instâncias de governança do turismo fortalecidas (âmbitos nacional, estadual, regional e municipal)	Criação de instâncias de governança	
	Atualização do Plano Estadual, com foco nos Polos Turísticos	
Novos produtos e serviços turísticos formatados	Construção do BioPark	maior parque de biodiversidade do país
	Criação do Roteiro AM de Bubuia	estruturação de praias de água doce / atrativo turístico
Produtos e serviços turísticos existentes qualificados para demanda	Continuidade do PRONATEC para gestores e empreendedores do turismo	
Turismo (destinos turísticos, produtos turísticos) promovido e comercializado	Elaboração de Plano de Marketing para os Polos Turísticos	

**Estado: AP**

<b>Resultados Esperados</b>	<b>Projeto-Ação</b>	<b>O que destacar do projeto-Ação?</b>
Instâncias de governança do turismo fortalecidas (âmbitos nacional, estadual, regional e municipal)	Assessoramento técnico para os municípios na elaboração do PMT.	Mudará o pensamento da gestão municipal e norteará na governabilidade dos municípios.
Destinos turísticos estruturados		
Produtos e serviços turísticos existentes qualificados para demanda	Elaboração de roteiro ecológico	
Novos produtos e serviços turísticos formatados	1.Capacitaur (Cursos – FIC). 2.Projeto EPPST (Diversos Cursos de Capacitação). 3.Produção Associada ao Trismo (Artesanato=Maraca e Cunani).	Conhecimento prático e socialização de vivências. Ocorrerá a sistematização de produtos turísticos nunca antes trabalho no Estado.
Turismo (destinos turísticos, produtos turísticos) promovido e comercializado	Elaboração e Implementação do Plano de Marketing	

**Estado MA**

<b>Resultados Esperados</b>	<b>Projeto-Ação</b>	<b>O que destacar do projeto-Ação?</b>
Instâncias de governança do turismo fortalecidas (âmbitos nacional, estadual, regional e municipal)	Estruturação e institucionalização dos Polos Turísticos	Seminário Estadual de Regionalização do Turismo Projeto Observatório de Turismo
Destinos turísticos estruturados	Interlocução para captação de recursos na implementação de infraestrutura	Projeto Gestão Descentralizada Relacionamento Institucional
Produtos e serviços turísticos existentes qualificados para demanda	Segmentação e formatação de produtos turísticos	Projeto Mais Roteiros do Maranhão Estruturação, Implantação e qualificação de CAT'S
Novos produtos e serviços turísticos formatados	Melhorar e qualificar a capacidade técnica de gestores e prestadores de serviços	Projeto Mais Qualificação e Turismo
Turismo (destinos turísticos, produtos turísticos) promovido e comercializado	Promoção em mercados emissores nacionais e internacionais aumentando a competitividade	Nova Campanha de Promoção Turística Prêmio Anual Mais Turismo
outros...		

<b>Resultados Esperados</b>	<b>Projeto-Ação</b>	<b>O que destacar do projeto-Ação?</b>
Instâncias de governança do turismo fortalecidas (âmbitos nacional, estadual, regional e municipal)	Observatório do Turismo - FUNDETUR	Sistematização de dados do Turismo - Estatísticos - FUNDETUR - Outra fonte de recursos para o Turismo.
Destinos turísticos estruturados	Recuperação de 13 Praças-Urbanização de Pipa e Tibau do Sul- Implantação de Sinalização Turística em 04 Polos	
Novos produtos e serviços turísticos formatados	Elaboração e Implantação de Turismo Sustentável em 03 Municípios (Dinamização)	Envolvimento da Iniciativa Privada e Comunidade de Forma Dinâmica e Integrada
Serviços e produtos turísticos existentes qualificados	Capacitação Profissional para Setor Turístico	Melhoria dos serviços Prestados
Turismo (destinos turísticos, produtos turísticos) promovido e comercializado	Plano Estratégico e Marketing Turístico em Elaboração - Apoio a realização de eventos nos municípios (Festivais)	Marca do Turismo do RN definida - Incremento do Turismo na baixa temporada



**Estado AL**

<b>Resultados Esperados</b>	<b>Projeto-Ação</b>	<b>O que destacar do projeto-Ação?</b>
Instâncias de governança do turismo fortalecidas (âmbitos nacional, estadual, regional e municipal)	Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo – 2013-2023.  7 Programas Estratégicos.	Revisão dos avanços dos 7 Programas Estruturantes.
Destinos turísticos estruturados	Sinalização Turística nas cinco regiões turísticas.  3 novos aeroportos.	Locais Estratégicos no Estado de Alagoas que levam uma demanda maior de circulação de turistas.
Novos produtos e serviços turísticos formatados	X	X
Serviços e produtos turísticos existentes qualificados	Plano de ação do Governo do Estado.  Escola Gastronômica	Doação do Terreno
Turismo (destinos turísticos, produtos turísticos) promovido e comercializado	Parceria com ABIH (Fundo)	Buscar novas oportunidades de divulgação junto as embaixadas. Divulgação e promoção dos destinos turísticos no principal shopping da capital.

**Estado: SE**

<b>Resultados Esperados</b>	<b>Projeto-Ação</b>	<b>O que destacar do projeto-Ação?</b>
Instâncias de governança do turismo fortalecidas (âmbitos nacional, estadual, regional e municipal)	Instalação de instâncias de governança municipais nos 6 Polos Turísticos Instalação de instâncias regionais nos polos Costa dos Coqueiros e Velho Chico	
Novos produtos e serviços turísticos formatados	Criação de novos roteiros: religioso e náutico	
Produtos e serviços turísticos existentes qualificados para demanda	Capacitação com recursos do Prodetur para público final	
	Cursos de pós e mestrado	
	EAD para profissionais do trade, do estado e das prefeituras	
Turismo (destinos turísticos, produtos turísticos) promovido e comercializado	Plano estratégico de marketing com recursos do Prodetur	

## Estado BA

Resultados Esperados	Projeto-Ação	O que destacar do projeto-Ação?
Instâncias de governança do turismo fortalecidas (âmbitos nacional, estadual, regional e municipal)	03 Encontros anuais para alinhamento das ações com os gestores municipais.	Aproximação e diálogo sobre ações, planejamento, encaminhamentos... Do Estado da Bahia com os municípios
	Fortalecimento/ criação/ reativação das IGR'S através de Oficinas e encontros	Espaços para sanar dúvidas quanto a funcionamento e organização para que as IGR's funcionem e desenvolvam seu papel com propriedade.
	Seminário para Gestores Municipais	Conhecimento de esferas impermeáveis no turismo: parceria com outras secretarias, linhas de crédito de financiamento, planejamento, como elaborar projetos...
Destinos turísticos estruturados	-	
Produtos e serviços turísticos existentes qualificados para demanda	-	
Novos produtos e serviços turísticos formatados	-	
Turismo (destinos turísticos, produtos turísticos) promovido e comercializado	Criação da plataforma digital através de aplicativo para divulgação de equipamentos, atrativos e destinos.	Ferramenta
outros...		

## Estado ES

Resultados Esperados	Projeto-Ação	O que destacar do projeto-Ação?
Instâncias de governança do turismo fortalecidas (âmbitos nacional, estadual, regional e municipal)	1. Marco regulatório com base no diagnóstico da consultoria	Otimização de ações e recursos; Apoio à sustentabilidade; Empoderamento das instâncias/regiões
	2. Edital específico para as regiões	
	3. Contratação de assessoria jurídica e contábil especializada em terceiro setor	
	4. Separação das regiões por nível de desenvolvimento do PRT	
	5. Capacitação para regiões em desenvolvimento de projetos para captação de recursos	
	6. Observatório do turismo	

Destinos turísticos estruturados	7. Apoio técnico in loco	
Novos produtos e serviços turísticos formatados	8. Setur itinerante	
Produtos e serviços turísticos existentes qualificados para demanda	9. Consultoria para empresas sobre segmentos ligados ao turismo responsável	Uso de recursos tecnológicos
	10. Mapa da capacitação	
	11. Vídeos com animação sobre diversos temas no turismo	
	12. Qualificação por EAD	
	13. Contratação de escola técnica estadual para produção de demandas reais	
	14. Seminário sobre turismo responsável	
Turismo (destinos turísticos, produtos turísticos) promovido e comercializado	15. Site com utilização de big data	

### Estado MG

Resultados Esperados	Projeto-Ação	O que destacar do projeto-Ação?
Instâncias de governança do turismo fortalecidas (âmbitos nacional, estadual, regional e municipal)	Observatório do Turismo	Sistematização de Informação
	Revisão da Cartilha de Orientação dos Municípios	Gestão
	FECITUR	Representação/Gestão
	Revisão dos Marcos Legais do Turismo MG	Institucionalização da P.E.T
	Reuniões Técnicas de Alinhamento - RTA	Descentralização/ Aproximação
	Encontro de Presidentes e Gestores	Relacionamento /Alinhamento /Acompanhamento
	Reformulação da Portal de Minas Gerais	Sistematização do Inventário/ E-Comerce
	Minas Rede	Qualificação dos Receptivos
	SEMPIT	Intercâmbio de Conhecimento
	Agrupamento dos Circuitos Turísticos	Ações Diferenciadas
	ICMS Turístico	Incentivo: Gestão e Financeiro
Destinos turísticos estruturados	Mapa da Gastronomia Mineira	Identificação do Potencial Gastronômico de MG
	Fomento ao Turismo nos Parques	Trabalho Intersetorial
Produtos e serviços turísticos existentes qualificados para demanda	Vídeos Institucionais	Capacitação Ferramenta
	Escola na Trilha	Fortalecimento da Identidade

Novos produtos e serviços turísticos formatados	-	
Turismo (destinos turísticos, produtos turísticos) promovido e comercializado	Participação dos Circuitos Turísticos em Feiras	Diversificação de Destinos
	CRER	Intersetorialidade
	Acompanhamento dos Circuitos Turísticos	Monitoramento
	BRAZTOA	Comercialização
	Feira Nacional de Artesanato	Produção Associada
	E-BOOK	Interação Virtual
	CADASTUR Itinerante	Acesso
	Posto Móvel	Promoção
outros...		

### Estado PR

Resultados Esperados	Projeto-Ação	O que destacar do projeto-Ação?
Instâncias de governança do turismo fortalecidas (âmbitos nacional, estadual, regional e municipal)	Planejamento Estadual Política/Plano/Conselho	Parceiras/inação/inteligência/legalidade
	Estruturação das IGR's	Parceria com SEBRAE/PR consultorias/grupos empresariais/plano de negócios
	Confecção dos Planos Regionais	Metodologia – Masterplan e PDITS
	Hierarquização municípios e regiões	Amplitude variáveis(da gestão ao MKT) Programa estatístico
	Orientação para Gestão Municipal do Turismo	Instrumento – material/conteúdo didático/cursos/palestra/site
	Perfil socioeconômico das regiões	Boletim conjuntural parceria IPARDES
Destinos turísticos estruturados	Formação de Agentes de Desenvolvimento	Envolvimento da comunidade
Novos produtos e serviços turísticos formatados	Empresariação	Viagens técnicas para formatar roteiros
	Turismo MICE – 5 regiões	Parceira com SEBRAE/PR e Convention
Turismo (destinos turísticos, produtos turísticos) promovido e comercializado	Eventos de Promoção das regiãoe	Encontros, rodadas, PIT Móvel - parcerias
Produtos e serviços turísticos existentes qualificados para demanda	Formação de Agentes de Recepção - Religioso	Parceria em cursos com CNBB/Fecomércio

<b>Resultados Esperados</b>	<b>Projeto-Ação</b>
Instâncias de governança do turismo fortalecidas (âmbitos nacional, estadual, regional e municipal)	- Institucionalização das Instâncias de Governança Regionais (IGR);
	- Publicação da Portaria Estadual de Reconhecimento das IGR e suas respectivas entidades;
	Elaboração e publicação do decreto que institui e regulamenta o Certificado de Reconhecimento das IGR;
Destinos turísticos estruturados	- Atualização das placas de sinalização turística no Estado conforme novo mapa;
Novos produtos e serviços turísticos formatados	- Mapeamento e diagnóstico de rotas e roteiros turísticos estruturados e em operação em Santa Catarina e desenvolvimento de ações para o apoio à roteirização e segmentação turísticas, previstas no Subprograma de Regionalização do Turismo (Decreto nº 2.080/2009), como o incentivo via Funturismo de eventos técnicos, capacitações, estruturação de novos roteiros, promoção e divulgação de roteiros consolidados;
	- Apoio, fomento e implementação de ações de acordo com a política de fortalecimento da segmentação turística junto aos Grupos de Trabalho de Turismo constituídos e a serem criados;
	- Atualização dos 12 Planos de Desenvolvimento Regionais;
	- Criação do plano de ação estadual com as informações dos Planos Regionais atualizados;
	- Desenvolvimento Chamamento Público para Regiões Turísticas através das IGR.
	- Continuidade das ações do Turismo Rural nas Regiões Turísticas.
Produtos e serviços turísticos existentes qualificados para demanda	- Chamamento Público